

UNIVERSIDADE DE RIO VERDE



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC – ESPANHOL INTERMEDIÁRIO MODALIDADE: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA CÓDIGO: 221394

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CAMPUS RIO VERDE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES – FIC

RIO VERDE – GO, OUTUBRO DE 2020.



UNIVERSIDADE DE RIO VERDE



EIXO TECNOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

CURSO: ESPANHOL INTERMEDIÁRIO MODALIDADE: EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

PROJETO APROVADO PELO CONSUNI – CONSELHO UNIVERSITÁRIO RESOLUÇÃO Nº. 23 de 09 de novembro de 2020

RIO VERDE - GO, OUTUBRO DE 2020.

Sebastião Lázaro Pereira

Reitor

Leonardo Veloso do Prado

Vice-Reitor

Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró-Reitora de Graduação

Gustavo André Simon

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Nagib Yassin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Eduardo Lima do Carmo

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Viviane Aprígio Prado e Silva

Procuradora Geral

Maria Flavina das Graças Costa

Coordenadora Geral do Pronatec

Comissão de Elaboração

Maria Flavina das Graças Costa Ana Paula de Sousa Prado

Coordenação Pedagógica

Coordenador(a): Ana Paula de Sousa Prado

E-mail: anapradorv@hotmail.com

Telefone: (64) 3623-6302

Sumário

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	6
1.1 Identificação	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. APRESENTAÇÃO	7
4. JUSTIFICATIVA	8
5. OBJETIVOS DO CURSO	9
5.1 Objetivo geral:	9
5.2 Objetivos específicos:	9
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	9
7. PÚBLICO-ALVO	10
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	11
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	12
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO	
CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO	13
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	13
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES	14
15. MATRIZ CURRICULAR	16
15.1 Descrição sumária Erro! Indicador não de	finido.
16. EMENTÁRIO	16
17. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	19
18. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	19
19. INFRAESTRUTURA	20
20. REFERÊNCIAS	22

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

1.1 Identificação

DADOS DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

CNPJ: 01.815.216/0001-78

CAMPUS: RIO VERDE

ENDEREÇO: FAZENDA FONTES DO SABER, SETOR UNIVERSITÁRIO, RIO

VERDE – GOIÁS

TELEFONE: (64) 3611-2200 – **SITE:** <u>www.unirv.edu.br</u>

REITOR: Sebastião Lázaro Pereira

Campus ou unidade de ensino que dirige: Universidade de Rio Verde – Campus Rio Verde

(SEDE)

Identidade: M1132560 – SSP/MG

Endereço: Fazenda Fontes do Saber

Telefone: (64) 3611-2200 – **FAX:** (64) 3611-2205 – **e-mail:** reitoria@unirv.edu.br

PROPONENTE: Maria Flavina das Graças Costa

Campus ou unidade de ensino que está lotada: Rio Verde

Cargo/função: Coordenadora Geral do PRONATEC

CPF: 279.172.821-04

Endereço: Rua 30, nº. 214, Vila Baylão, Rio Verde, Goiás

Telefone: (64) 3623-6302 – e-mail: flavina@unirv.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Título: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Espanhol Intermediário

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Modalidade: EaD

Carga Horária: 160 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6° ao 9°) – Completo

Classificação: Formação Inicial e Continuada

Número de vagas: 100

Frequência da oferta: de acordo com o demandante

Periodicidade das aulas: 2 vezes por semana

Número de turmas: 01

Turno: Flexibilidade conforme autonomia estudantil

Período para realização:

Local: Campus Rio Verde

Dias:

Horários: 07h às 23h

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Espanhol intermediário, na modalidade EaD – Educação à Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito da Universidade de Rio Verde.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Espanhol Intermediário, na modalidade EaD, aspiramos "uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que de estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais" (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos

7

interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

4. JUSTIFICATIVA

A Universidade de Rio Verde – UniRV é uma entidade autônoma de direito público, sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover a formação do homem para o exercício profissional, bem como ampliar o aprofundamento dessa formação, contribuindo assim para o processo de superação das assimetrias sociais, com vistas ao desenvolvimento justo, responsável, integrado e sustentável. Para tanto, oferecemos uma educação de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Configura-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional. Busca também trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que buscam essa intervenção educativa.

Assim, a oferta do Curso FIC em Espanhol Intermediário na modalidade EaD, surge como uma opção a mais para a formação profissional de trabalhadores/as. Dessa forma, este curso visa fornecer uma capacitação profissional inicial aos portadores de certificado do Ensino Médio Incompleto, que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou não, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado do trabalho, propondo-se, através do PRONATEC, a formar profissionais com competências necessárias ao exercício das suas funções.

Nessa perspectiva, a UniRV propõe-se a oferecer o curso por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Espanhol intermediário, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral articulado aos processos de democratização e justiça social.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo geral:

Proporcionar a aquisição das quatro habilidades (oral, auditiva, escrita e leitora) em nível intermediário visando o aprimoramento profissional e a elevação da escolaridade.

5.2 Objetivos específicos:

Compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.).

Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo.

Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal.

Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

Compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade.

Comunicar-se com um certo grau de espontaneidade e à vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte.

Exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O estudante egresso do curso FIC em Espanhol Intermediário, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Espanhol Intermediário deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Pedir e dar informações em língua espanhola em nível intermediário;
- •Compreender e usar frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata, como informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante etc.:
- Compreender e produzir enunciados mais aprimorados no referido idioma;
- Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; e
- Descrever sua formação, o meio circundante etc. em espanhol.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;

- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade

7. PÚBLICO-ALVO

O curso de espanhol básico, na modalidade EaD, é destinado a estudantes trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) — completo e que tenham concluído com êxito o curso de espanhol básico ou tenham proficiência em nível básico em língua espanhola.

Respeitada a escolaridade mínima e o pré requisitos o curso atenderá prioritariamente:

- I. estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II. trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III. beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;
 - IV. pessoas com deficiência;
 - V. povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;
 - VI. adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- VII. públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e
- VIII. estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

- a) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.
- b) Os beneficiários (público-alvo), citados acima, caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas, que permanecerem disponíveis, serem ocupadas por outros públicos.

As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencialmente em relação às demais.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Espanhol Intermediário, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham como escolaridade mínima, Ensino Fundamental II (6° ao 9° ano) completo e noções de espanhol básico ou tenham proficiência em nível básico em língua espanhola O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta metodológica está centrada na participação de quem aprende, valorizando as experiências, focando no indivíduo como pessoa, aproveitando-se as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo.

A avaliação do rendimento ocorrerá por meio do acompanhamento da evolução do estudante.

O registro do rendimento compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares, competindo ao docente o registro diário dos conteúdos e da frequência do estudante.

O critério e os valores da avaliação devem ser explicitados aos alunos, no início dos módulos de cada disciplina.

Para obtenção de certificado, serão cumpridas as determinações do PRONATEC. O aluno será considerado aprovado, desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Serão utilizadas as menções: SUFICIENTE que será empregada quando houver o domínio do conhecimento das habilidades que compõem a competência, adquiridas e exercitadas em situação de aprendizagem nas tarefas específicas do curso, necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Utilizar-se-á INSUFICIENTE quando o domínio for insuficiente em relação ao conhecimento das habilidades que compõem a competência.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos

escolares. A mesma será registrada pelo professor.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pela Universidade.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

As atividades dos Cursos ofertados pelo PRONATEC terão início com a aula inaugural, momento especialmente dedicado à ambientação dos alunos ao sistema virtual de ensino e aprendizagem.

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores mediadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações.

14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES

No desenvolvimento do Curso FIC em Espanhol intermediário, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores formadores por meio da plataforma. Sendo assim, a Universidade de Rio Verde organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor mediador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

O Coordenador de Curso deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor coordenador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor coordenador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador , além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores mediadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

15. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de formação inicial e continuada está organizada por componentes curriculares em regime modular . A matriz curricular do curso FIC de Espanhol Intermediário, modalidade EaD, também está organizada com carga horária total de 160 horas.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística utilizando a modalidade à distância.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

COMPONENTES CURRICULARES			
Ordem	Componente Curricular	Carga Horária	
01	Ambientação em EAD	12 horas	
02	Espanhol intermediário I	68 horas	
04	Espanhol intermediário II	80 horas	
	TOTAL	160 horas	

16. EMENTÁRIO

Unidade curricular: Ambientação em EaD	Carga horária: 12h
--	--------------------

Ementa: A instituição UNIRV. Ambiente Virtual de Ensino- Aprendizagem. Tecnologias para EaD: ferramentas de produção e socialização de conhecimento (ambiente de aprendizagem e seus canais de interação – fórum e chat, ambientes de construção colaborativa). Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Reconhecimento dos sujeitos envolvidos no processo de ensino- aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BELLONI, M. L. Educação a Distância. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.

FREITAS, Leninne Guimarães, CASTRO, Vinicíus Alexandre de. **TUTORIAL PACOTE GSUITE FOR EDUCATION -** UniRV , Rio Verde, 2020.

LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EaD. Natal: UFRN, 2010.

Unidade curricular: Espanhol Intermediário I

Carga horária: 68h

Ementa: Tempos verbais. Usos dos passados: pretérito perfecto, imperfecto, indefinido y pluscuamperfecto de indicativo. Parecerse a alguien. Si estoy bien/mal. Perífrasis de probabilidad: - deber (de) / tener que + infinitivo. Verbos com preposição (alegrarse de,estar harto de...). Verbos que expressam cambio de ânimo (ponerse nervioso, dar miedo, enfadarse..). Presente de subjuntivo para expressar desejos. Usos de ser: Ser+adjetivos de personalidad (cualidades y defectos). Marcadores temporais: Comienzo y duración de una acción (hace, desde hace, desde que.) Ações que sucederam uma só vez (un día, una vez, aquel día ...). Ações que sucederam com cierta frequência (normalmente, muchos días, a veces...). Expressar um projeto no futuro (dentro de...). Conectores discursivos:Cuando, luego, después, entonces. Porque y como. Preposições: Para narrar hechos del pasado (a + artículo determinado + cantidad de tiempo + de + infintivo). Quantificadores: Demasiado, muy, bastante, más bien, algo, (un) poco, nada. Frases exclamativas: Qué + substantivo Cuánto/Cómo+ verbo Ojalá (que) Construcões da oracão: Comparacões: superlativo relativo

Bibliografia Básica:

CASTELLANO, F. R.; BEZERRA, W. A. **Projeto Radix: raiz do conhecimento**. 1ª ed. – São Paulo: Scipione, 2013.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para brasileños**—Ensino Médio. 3ª.Ed. —Rio de Janeiro: Santillana Brasil, 2014.

GARCÍA, M. A. J.; HERNÁNDEZ, J. S. Español sin fronteras—curso de Lengua Española. São Paulo: Scipione, 2007.

MELONE, H., MENÓN, L. Tiempo Español-lengua y cultura. 1ª ed. –São Paulo: Atual, 2007.

MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006

Unidade curricular: Espanhol Intermediário II

Carga horária: 80h

Ementa: Tempos verbais. Repasso dos tempos passados de indicativo. Ir a+infinitivo Perífrasis de gerundio: seguir/continuar + gerúndio. Dejar de+ infinitivo Imperativo afirmativo y negativo + pronombres enclíticos. Usos del condicional simple (Yo, en tu lugar/ Yo que tú+ condicional simple. ¿Serías tan amable de/ Puedes decir(le) que...). Usos del presente del subjuntivo: lo que + subjuntivo (quieras, apetezca); (preposición)+art. determinado + que + presente subjuntivo/Estar a favor/en contra+sustantivo,infinitivo+que+subjuntivo). Usos de ser e estar: Ser / estar + adjetivo (bueno, horrible.) /Adverbio (bien/mal). Ser de buena educación/estar mal visto + infinitivo) /ser lógico/natural. Marcadores temporais: Advérbios e expressões de tempo. Em quanto (mientras). Conectores discursivos: Argumentativos: pero; sin embargo; además; entonces. Construções oracionais: Como/cuando/adonde+presente de subjuntivo. Introdução ao estilo indireto Construções com verbos de opinião, em orações afirmativas e negativas. Como/cuando/ donde+presente Subjuntivo. Construções de relativo que com o pronome neutro "lo" para comentar e discutir informação: lo (de) que + verbo; lo de + substantivo Comparações: lo que más/menos; superlativos. Construções impessoais: la gente; se/uno + 3ª pessoa singular.; Usos dos pronomes. tú y ellos com valor generalizante. Construções condicionais: con tal de que+presente subjuntivo. Me gusta/me encanta/me sorprende/me llama la atención.

Bibliografia Básica:

CASTELLANO, F. R.; BEZERRA, W. A. Projeto Radix: raiz do conhecimento.1ª ed. –São Paulo: Scipione, 2013.

FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para brasileños-Ensino Médio. 3ª. Ed. -Rio de Janeiro: Santillana Brasil, 2014.

GARCÍA, M. A. J.; HERNÁNDEZ, J. S. Español sin fronteras—curso de Lengua Española. SãoPaulo: Scipione, 2007.

MELONE, H., MENÓN, L. Tiempo Español-lengua y cultura. 1ª ed. -São Paulo: Atual, 2007.

MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006

17. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva de mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Entrementes, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e ao cursista os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do cursista por meio da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito ao acesso aos módulos postados em cada atividade e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento do formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

18. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Espanhol Intermediário**, modalidade **EaD**, do eixo tecnológico: **desenvolvimento Educacional e social**, carga horária: **160 horas**.

19. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso.

Tais estratégias devem incentivar a flexibilidade de comportamento e de auto desenvolvimento

do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em

situações reais de trabalho, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem

com autonomia.

Os procedimentos didático-pedagógicos devem auxiliar os alunos nas suas construções

intelectuais, procedimentos e atitudes. Para tanto, propõe-se para os docentes:

• Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, sejam presenciais

ou à distância, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos,

atividades laboratoriais, seminários, atividades individuais e atividades em grupo, com

acompanhamento de ferramentas virtuais como a criação de grupos para debate e discussão das

atividades mediadas pelo docente;

• Problematizar o conhecimento, sem se esquecer de considerar os diferentes ritmos de

aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda

em diferentes fontes:

• Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na

sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;

• Elaborar materiais digitais a serem trabalhados em aulas expositivas e à distância e atividades

em grupo;

• Elaborar estratégias pedagógicas que contemplem as especificidades dos estudantes com

necessidades educacionais especiais.

• Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

O Cursista: Sujeito Ativo do processo Ensino-Aprendizagem

O cursista é o responsável maior pela sua aprendizagem. O estudante deverá ser acimade

tudo organizado, disciplinado e motivado, pois ele receberá os conteúdos didáticos das

disciplinas disponibilizados via internet, em ambiente virtual de aprendizagem; preparados para

um estudo individualizado. Portanto, é necessário que o aluno cursista desenvolva e/ou

21

aprimore habilidades que o leve a aprender a aprender, com responsabilidade e autonomia e que tenha ou adquira familiaridade com o uso de meios tecnológicos. É necessário que ele desenvolva e aprimore a capacidade de trabalhar em grupo, porque haverá momentos de estudos de grupos, com trocas de experiências online ou em momentos presenciais. Cabe a ele participar efetivamente dos momentos presenciais intensivos quando houver, e cumprir todas as atividades referentes as disciplinas do curso.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996. Cursos FIC. Disponível em: http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf. Acesso em: Janeiro/2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo. Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. São Paulo, 1996.

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas. Acesso em: Janeiro/2015.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMéd, 1998.